

BOLETIM

INFORMATIVO

REDE DE VIGILÂNCIA
POPULAR EM
SANEAMENTO E SAÚDE

MARÇO

CONFIRA AGORA OS
DESTAQUES DO MÊS!





Destques do mês

Plataforma

De Olho na Água

Vigilância Popular, saneamento e saúde

Lançamento do Site 'De Olho na Água'

Pg.1

O site é um instrumento de construção cidadã de dados para fortalecer a participação social no reconhecimento dos serviços públicos de água e saneamento. Confira!

DIA MUNDIAL PELO DIREITO HUMANO À ÁGUA

CERIMÔNIA E LANÇAMENTO DA
PLATAFORMA DE OLHO NA ÁGUA
E EXPOSIÇÃO ARPILLERA

Luta pela água englobando datas e iniciativas

Pg.2

A Semana da Água teve marcos na luta pelo direito à Água em diferentes frentes. Confira!

EXPOSIÇÃO



Exposições Arpilleras no Rio de Janeiro

Pg.3

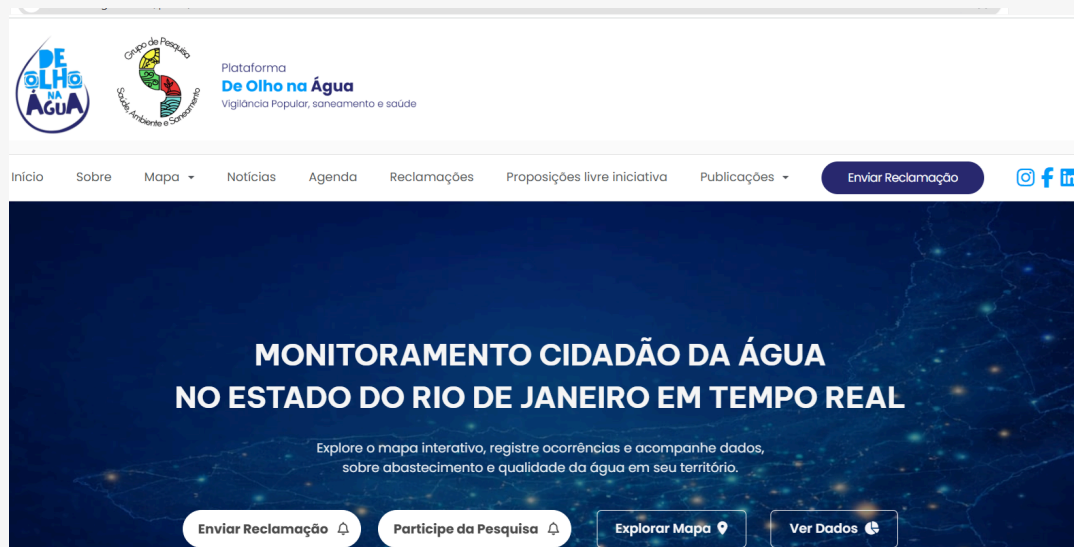
A exposição "Arpilleras: bordando resistência" aconteceu dia 27 de março, na Fiocruz/ENSP, com 13 peças. Confira!



BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO EM SAÚDE

3/26
Março

Lançamento do site 'De Olho na Água'



O projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde da Fiocruz/ENSP lançou no dia 27 de março, em cerimônia no auditório da ENSP, na Fiocruz, o site “De Olho na Água” (www.deolhonaagua.eco.br). O site é um instrumento de construção cidadã de dados para fortalecer a participação social no reconhecimento dos serviços públicos de água e saneamento. Com a participação do usuário, o georreferenciamento dos dados e das reclamações é feito em tempo real em um mapa do Rio de Janeiro.

De fácil navegação, o internauta pode ainda inserir informações sobre as condições do seu território, assim como ter acesso a dados mapeados sobre saneamento a partir de bancos como os do IBGE, Datasus, Vigiagua e Sinisa. A consulta cidadã do projeto de vigilância popular também está disponível no site.



Acesse o site em: <https://www.deolhonaagua.eco.br>

[Clique aqui para acessar o link da matéria completa](#)



BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO EM SAÚDE

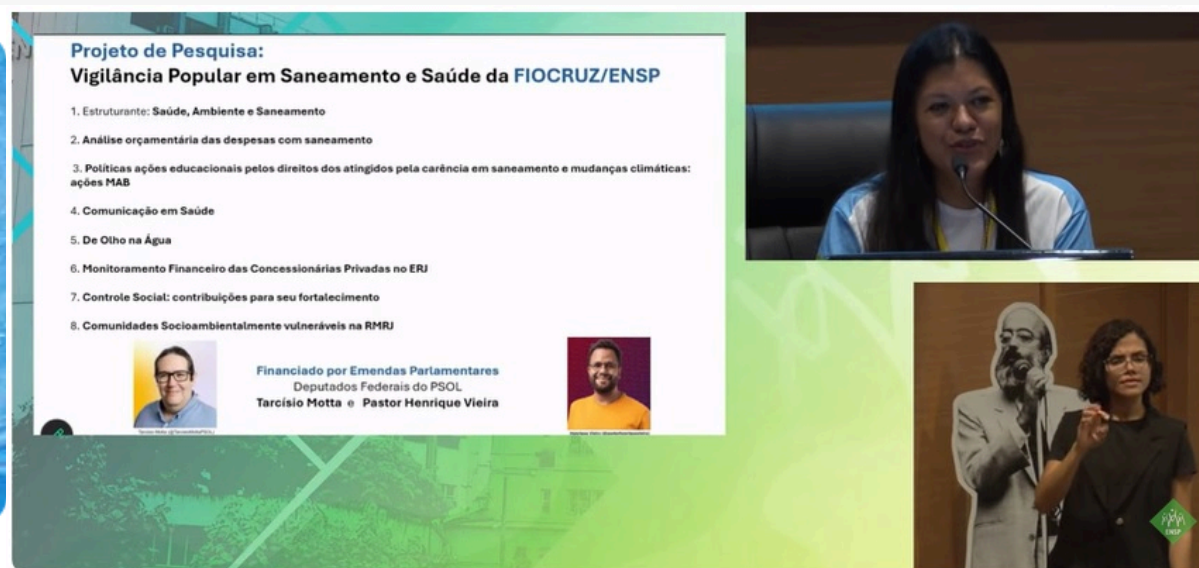
3/26
Março

Luta pela água englobando datas e iniciativas



DIA MUNDIAL DE LUTA PELO DIREITO HUMANO À ÁGUA: Lançamento do site DE OLHO NA ÁGUA e d...

218 visualizações • Transmitido há 1 dia



DIA MUNDIAL DE LUTA PELO DIREITO HUMANO À ÁGUA: Lançamento do site DE OLHO NA ÁGUA e das ARPILLERA

Ensp Fiocruz 34,3 mil inscritos

A Semana da Água teve marcos na luta pelo direito à Água. Dia 22 de março é o Dia Mundial da Água, data criada pela ONU a partir de indicação da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92), no Rio de Janeiro, para conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos. No dia 27 de março, durante mesa de abertura do evento que marcou o lançamento do portal “De Olho na Água”, na Fiocruz/ENSP, os destaques foram o reconhecimento do direito humano à água e a universalização do saneamento. Discorreram sobre o tema a deputada estadual Dani Monteiro (Psol), o deputado federal Tarcísio Motta (Psol) e Thales Rabello, assessor do deputado federal Pastor Henrique Vieira (Psol). A mesa contou com a Dra. Fátima Rocha, representando a direção da Fiocruz/ENSP; o Dr. Marcos Denicio, representando o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental (DSSA); e a Dra. Maria José Salles, representando o grupo de pesquisa @sas.fiocruz. O evento foi apresentado pela Dra. Adriana Sotero-Martins, coordenadora do Projeto de Vigilância Popular da Fiocruz/ENSP.

[Clique aqui para acompanhar a gravação do evento pelo YouTube](#)



Exposições Arpilleras no Rio de Janeiro



A exposição “Arpilleras: bordando resistência” aconteceu dia 27 de março, na Fiocruz/ENSP, com 13 peças. Materiais como linhas, fios e tecidos conduzem a narrativa das obras e revelam experiências marcadas por vivências coletivas e disputas simbólicas. As arpilleras compõem o conjunto apresentado ao público, evidenciando como práticas historicamente associadas ao espaço doméstico e ao trabalho feminino vêm sendo retomadas na arte contemporânea como campo de experimentação estética, crítica social e produção de conhecimento das lutas das mulheres pelas águas. Um catálogo com as explicações das obras em português e em inglês foi produzido.

[Clique aqui e acesse o catálogo da exposição Arpillera - bordando resistência](#)





Audiência Pública - Dia Mundial da Água



COMISSÃO SANEAMENTO

Dia mundial da água: avaliação de serviços de água e esgoto

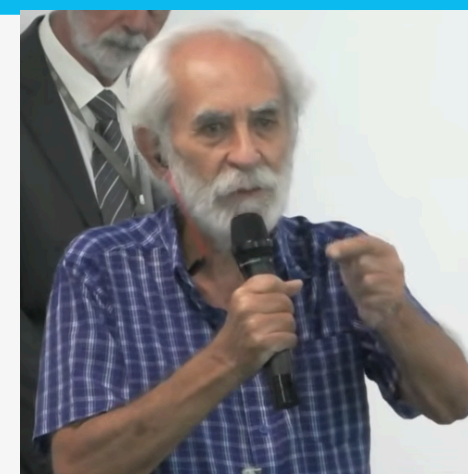
24/03/2026

Comissão Saneamento - Dia Mundial da Água e serviços públicos de água e esgoto



TV ALERJ

76,6 mil inscritos



A Comissão de Saneamento Ambiental da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou audiência pública no dia 24 de março para avaliar a qualidade dos serviços no atual sistema de abastecimento de água e tratamento de esgoto no Rio de Janeiro. A mesa foi encabeçada pelo deputado Jari Oliveira (PSB), que preside o colegiado. Foram convidados para participar representantes da Secretaria Estadual da Casa Civil; Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico (Agenera); Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae); concessionárias Águas do Rio, Iguá Saneamento e Rio+ Saneamento; Instituto Rio Metrópole, e os Comitês de Monitoramento dos Contratos de Concessão. A presidente do bloco 4, Dra. Adriana Sotero, apresentou os questionamentos do grupo de trabalho que avalia o verificador independente que assessora a Agenera.

[Clique aqui para conferir o video completo no YouTube](#)



Fora Águas do Rio, reestatização da Cedae já!



O projeto de Vigilância Popular da Fiocruz/Ensp e diversas entidades integrantes da Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde fizeram no dia 23 de março, em frente à sede da empresa Águas do Rio, na Saúde, no Rio, protesto pedindo o fim da concessão do governo do Estado à empresa para abastecimento de água e a reestatização da Cedae. O ato fez parte das inúmeras atividades da Semana da Água, que tem sua data principal dia 22, com o Dia Mundial da Água.

Com jogral pelo direito humano à água, falas de representantes de entidades e relatos de diferentes experiências de usuários, o protesto chamou a atenção dos passantes ao explicar o histórico de suspeitas contratuais, abusos tarifários e suspeita de má-fé contra bem público realizado pela empresa desde a privatização, feita de forma relâmpago em meio à pandemia de Covid-19 em 2021. Como resultado: aumento dos casos de desabastecimento, aumentos nas contas de água, descumprimento de contratos com os usuários, milhares de processos nos tribunais, instalações indevidas de hidrômetros e ruptura de adutoras, entre outras, tornando infeliz senso comum entre os fluminenses a piora nos serviços de água e esgotamento sanitário.

[Clique aqui para acessar o link da matéria completa](#)



Manifestação de atingidos por desastres climáticos cobra respostas do governo do Rio de Janeiro



No dia 16 de março, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) realizou ato em frente ao Palácio Guanabara, sede do governo do estado do Rio de Janeiro. A mobilização teve como pauta principal a necessidade de uma política pública estadual para as pessoas atingidas por eventos climáticos extremos. O protesto acontece após uma sequência de episódios que vêm se repetindo no estado nos últimos anos. Em Petrópolis, chuvas intensas provocaram mortes, deslizamentos e deixaram famílias fora de casa. Situação parecida voltou a ser registrada recentemente em municípios da Costa Verde, com alagamentos e interrupções no abastecimento e na circulação.



Comitês cobram Agenera sobre informações e documentos de contrato da Águas do Rio



A reunião dos Comitês de Monitoramento da Concessão dos serviços municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário ocorreu em 17 de março no auditório da Faculdade Instituto Rio de Janeiro (Fiurj), no Centro. Além de abrir espaço para a manifestação de consumidores, a sessão tratou de outros temas relevantes, como a aprovação das atas de setembro de 2025 a janeiro de 2026 e deliberação sobre a minuta do Edital de Vacância. O destaque do dia ficou por conta da carta enviada à presidência da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (Agenera).

O documento, encaminhado após o término da reunião, solicita acesso a informações e documentos relacionados aos processos envolvendo a concessionária Águas do Rio nos Blocos 1 e 4 - que abrange cidades da região metropolitana, leste fluminense e diversos outros municípios do Estado do Rio. A carta apresenta questionamentos detalhados, com foco na transparência e na consistência das informações utilizadas no processo de concessão e na execução dos serviços.

[Clique aqui para acessar o link da matéria completa](#)



BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO EM SAÚDE

3/26
Março

MP notifica Secretaria de Ambiente sobre transparência e controle em fundo de conservação e desenvolvimento

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), através do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (Gaema), notificou, no dia 11 de fevereiro, a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) para que esta providencie mais transparência e maior controle do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam).



AEMA/MPRJ recomenda reforço na transparência e participação social na gestão do Fundo Estadual de Conservação Ambiental

A arrecadação anual do Fundo, oriunda dos royalties do petróleo atribuídos ao Estado do Rio de Janeiro, é da ordem de R\$ 1 bilhão e, no entendimento de muitos, poderia ser melhor direcionada a pesquisas. A notificação do MPRJ decorre da apresentação das análises de água no entorno do antigo lixão de Gramacho, na bacia do rio Iguaçu/Sarapuí, em Duque de Caxias (RJ), realizada pelo Grupo de Trabalho (GT) Chorume do Comitê de Bacia da Baía de Guanabara em sessão pública de 9 de fevereiro. Na ocasião, foram apresentados os resultados dos dados coletados na vistoria ambiental que ocorrera em junho de 2025 e que contou com a participação de uma equipe da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocuz).

Clique aqui e acesse a matéria do MPRJ:

GAEMA/MPRJ notifica Secretaria do Estado do Ambiente para cumprir medidas de transparência na gestão do FECAM

Clique aqui para acessar o link da matéria completa



Lançamento de e-book da ABI



No Dia Mundial da Água, 22 de março, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) lançou o e-book do Seminário de Meio Ambiente realizado pela instituição em 2025. Nele estão expressos os desafios socioambientais contemporâneos e o papel da imprensa na promoção da consciência socioambiental. A obra aborda temas centrais como educação ambiental, crédito de carbono, transição energética, cobertura jornalística da COP30 e o reconhecimento da água e do saneamento como direitos humanos fundamentais.

O seminário relatado no livro teve o apoio institucional da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e da Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde, entre outros.



BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO EM SAÚDE

3/26
Março

Vigilância Popular no 4º Encontro Territórios Sociais da prefeitura do Rio



A agenda do mês de março do projeto Vigilância Popular em Saneamento e Saúde no Estado do Rio de Janeiro (ENSP/Fiocruz) começou com a participação da professora doutora Adriana Sotero junto ao 4º Encontro Territórios Sociais. A pesquisadora esteve representando a Fiocruz no evento, organizado pela Prefeitura do Rio, coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP) com apoio do ONU-Habitat, que aconteceu nos dias 5 e 6 no auditório Centro Administrativo São Sebastião (CASS) na Cidade Nova.

A quarta edição do encontro reuniu pesquisadores, instituições parceiras, gestores públicos, equipes técnicas e agentes de campo do programa com o objetivo de apresentar seus resultados ao público presente e trocar experiências sobre o enfrentamento das desigualdades urbanas e a promoção do desenvolvimento social. O evento destacou a importância de se fortalecer as políticas públicas nos territórios mais vulneráveis da cidade mediante a utilização dos dados coletados pelo Territórios Sociais.

O programa, iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro e vinculado ao ONU-Habitat, se propõe a identificar as famílias em situação de maior vulnerabilidade social em, atualmente, dez grandes áreas da cidade. Através de índices calculados a partir de dados socioeconômicos, e com base na experiência dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde e nos Centros de Referência de Assistência Social, as áreas mais vulneráveis do município são identificadas.

[Clique aqui para acessar o link da matéria completa](#)



Desigualdade de gênero e saneamento no Brasil



Caminhos para romper o ciclo da desigualdade

A pesquisadora reforça que políticas de valorização e proteção de mulheres negras são fundamentais para reduzir desigualdades históricas.

“Exemplos das políticas são ações afirmativas, políticas de saúde integral e inclusão econômica — como o Bolsa Família, com foco em mulheres negras —, cotas em concursos, editais de empreendedorismo e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra”, explica.



A pesquisadora da FioCruz, Adriana Sotero, destaca que as mulheres são as mais afetadas pela falta de saneamento no Brasil.

No mês em que mulheres saíram às ruas dia 8 pelo Dia Internacional dos Direitos da Mulher, a professora e pesquisadora titular da ENSP/Fiocruz Adriana Sotero-Martins concedeu importante entrevista ao portal Saneamento Salva, onde discutiu como a ausência de saneamento básico no Brasil está diretamente ligada à desigualdade de gênero. A falta de água tratada, coleta de esgoto e banheiros adequados impõe uma sobrecarga cotidiana às mulheres, principalmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Em razão de serem geralmente responsáveis pelo cuidado da casa e da família, essa realidade compromete ainda mais a saúde feminina, uma vez que aumenta a exposição a doenças e dificulta práticas básicas de higiene, inclusive durante o período menstrual. Além disso, a falta de infraestrutura adequada pode gerar situações de risco, como assédio e violência, quando mulheres precisam sair de casa para buscar água ou utilizar sanitários.

Clique nos links abaixo para acessar a matéria do Saneamento Salva:

<https://www.saneamentosalva.com.br/desigualdade-feminina-falta-saneamento/>

<https://www.saneamentosalva.com.br/direito-agua-reduzir-desigualdade-feminina/>

Clique aqui para acessar o link da matéria completa



BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO EM SAÚDE

3/26
Março

Entrevista – Felipe Bagata

‘Saber popular e ciência resolvem problemas e fortalecem a democracia’



Entre os vários destaques do Encontro de Vigilância Popular em Saneamento, Saúde e Clima, realizado em Brasília em novembro de 2025, a palestra do pesquisador Felipe Bagata (Fiocruz/Escola Joaquim Venâncio) jogou luz sobre a parceria entre atuação em redes, movimentos populares e academia na aplicação de saberes e produção de parâmetros que transformem saúde, vida e sociedade. Exemplo imprescindível é o Guia de Vigilância Popular. Confira abaixo a entrevista de Felipe Bagata e o link para acesso ao guia. Apoie a Moção aprovada durante o evento aprovada pela ABRASCO, momento que foi cunhado o termo vigilância popular em saneamento e saúde, link: <https://forms.gle/JK3iZfNyKw9ugScK6>

[Clique aqui para acessar o link da matéria completa](#)

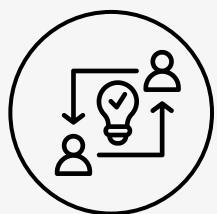


BOLETIM INFORMATIVO DA REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO EM SAÚDE

3/26
Março

A Rede de Vigilância Popular em Saneamento em Saúde vem atuando em defesa do direito humano à água e ao saneamento. Hoje é composta por mais de 50 instituições que lutam pela reestatização dos serviços públicos de água e esgoto. Participe das reuniões da rede. Consulte a carta de apresentação da Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde.

[Clique aqui para acessar a carta de apresentação](#)



Comitê de Monitoramento

Outra instância de participação social em defesa do saneamento são os Comitês de Monitoramento dos contratos de concessão, participe das reuniões integradas mensais.

MÊS	DATA
Janeiro	13 (terça-feira)
Fevereiro	10 (terça-feira)
Março	17 (terça-feira)
Abril	14 (terça-feira)
Maio	19 (terça-feira)
Junho	16 (terça-feira)
Julho	14 (terça-feira)
Agosto	25 (terça-feira)
Setembro	22 (terça-feira)
Outubro	20 (terça-feira)
Novembro	24 (terça-feira)
Dezembro	15 (terça-feira)

[Clique aqui para acessar a página do Comitê](#)

Participe da Pesquisa da Fiocruz com a consulta Cidadã de dados [ou clique aqui para acessar a pesquisa](#)



O Boletim da RVPSS é uma publicação digital da ENSP/Fiocruz, editada pelo Projeto de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde, do Grupo de Pesquisa Saúde, Ambiente e Saneamento (@sas.fiocruz) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Edição: Março - 2026

Expediente

EQUIPE

COORDENADORA

Adriana Sotero Martins

SUBCOORDENADORA

Maria José Salles

REDAÇÃO

EDITOR

Rodrigo Otávio

SUBEDITOR

Maria Victória Ventura

REPORTAGEM

Adriana Sotero-Martins

Carlos Mello

Joyce Silva

Rodrigo Otávio

William Gomes

DIAGRAMAÇÃO

Maria Victória Ventura

Raphael Coelho



**AS FOTOS DESTA EDIÇÃO SÃO TODAS DE ARQUIVO PESSOAL,
GENTILMENTE CEDIDAS PELOS AUTORES**